*Artigo

Cinco dicas para se destacar no ano da crise

É fato. Como empregados, somos acostumados a pedir, solicitar, reclamar, protestar e reivindicar por melhores condições de trabalho: salários, bonificações, abonos, auxílios, vales, adiantamentos, dissídios, reajustes e férias. Talvez consequência dos movimentos ludista e cartista ocorridos no século XVIII, quando engatinhávamos na relação empregado versus empregador, lutando pela extinção do trabalho infantil e de jornadas que beiravam 80 horas semanais. Ou dos movimentos sindicais no início dos anos 80.

E já que estamos em épocas de vacas magras, que tal reformularmos nossas atitudes? E se deixarmos de lado a cobrança e adotarmos uma postura mais gentil, produtiva, proativa e colaborativa? Não obstante soar estranho, a mudança poderá trazer maior disposição para encarar a segunda-feira, suportar o mau humor do chefe ou as pesadas cobranças do dia a dia. Isso tornará sua vida corporativa um pouco mais leve e descontraída. Seguem algumas valiosas dicas que aprendi gerenciando, liderando ou simplesmente observando.

1. Olhe sempre a parte cheia do copo

Há pessoas que adoram enxergar a parte ruim e o lado negativo das coisas. Pessimistas, fazem questão de analisar em profundidade tudo o que lhe é apresentado, encontrando sempre algum ponto que sirva como base para minar o projeto, a proposta ou a melhoria, olhando a metade vazia do copo. Profissionais inteligentes também se encaixam nessa categoria. Eles poderiam ter melhores chances caso utilizassem seu tempo e capacidade analítica na outra parte do copo.

2. Seja positivo

É comum que o pessimista se enquadre na categoria dos que reclamam por default, às vezes jogando a toalha antes mesmo que uma ideia seja concluída ou uma tarefa requisitada por completo. Esses costumam ficar de fora dos melhores comitês, já que nem todos os gestores suportariam ter voluntariamente em suas equipes um personagem como a hiena do seriado infantil Lippy e Hardy, de Hanna Barbera, famosa pelo bordão: ó dia, ó vida, ó azar.

3. Faça bem feito e na primeira vez

Parece difícil, mas não é. De acordo com uma pesquisa divulgada mês passado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), a produtividade do brasileiro é a que menos cresce durante uma década. O estudo foi feito com trabalhadores de 12 países, entre 2002 e 2012. No inicio do século XX, o pensador e empreendedor Henry Ford disse: "Há uma única regra para um industrial: faça produtos com a melhor qualidade possível, ao menor custo, pagando os salários mais altos que puder". Então, tente ser mais produtivo, fazendo bem feito da primeira vez. Além de agradar o empresariado, certamente irá gerar uma boa impressão aos que estão ao seu redor. Esse profissional é cada vez mais raro e, consequentemente, mais valorizado.

4. Pense coletivamente

Vivemos conectados em redes, compartilhando e colaborando. Portanto é paradoxal que haja pessoas que insistam em pensar e agir de maneira individual, cuidando apenas do seu quadrado. As frases preferidas são: "isto não é minha responsabilidade", "não sou pago para isso" ou ainda "esta atividade é dele, não minha". Um grande erro, já que muitas vezes as maiores oportunidades estão em áreas cinza, sem uma pessoa ou cargo pré-definido.

5. Foco no trabalho

Se não somos o país com o maior número de profissionais produtivos, muito se deve a falta de foco no trabalho. A lista aqui é extensa: banco, Facebook, notícias, namoro, família, etc. Já aconteceram demissões por descumprimento às politicas de TI das empresas. A dica aqui é se policiar e criar algumas regrinhas. Por exemplo: redes sociais e smartphones devem ser usados apenas no tempo livre. Evite que estas ferramentas tirem sua atenção no que está sendo feito. O pior que pode acontecer é você chegar mais cedo em casa.

Enfim, a não ser que você seja um vereador, deputado ou senador e possa contar com vales, bonificações e auxílios do tipo viagem, paletó, gráfica, moradia, carro, assessor, secretário e gabinete, levando uma vida leve com jornada de terça a quinta-feira e 60 dias de férias, adotar as dicas mencionadas poderá ajudá-lo a suportar o ano que temos pela frente - além de poder render alguns bons frutos.

Vale lembrar que greves e paralisações raramente trazem bons resultados, com raras exceções, como o ex-sindicalista do ABC, que passou da aguardente e do cigarro sem filtro, para os escoceses envelhecidos em barris de carvalho e cubanos legítimos.

Marcos Morita é executivo, professor, palestrante e consultor. Sua palestra, As 4 Chaves do Pensamento Estratégico, vista por centenas de executivos, aborda de maneira lúdica e participativa, temas como definição de metas, inovação, gerenciamento do tempo e motivação.

Por Marcos Morita

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

FIA 2015

O Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso foi palco, nesta sexta-feira, 06 de março, do lançamento da campanha de Fortalecimento do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) 2015 e da assinatura de um termo de cooperação técnica e operacional cujo objetivo é aumentar a arrecadação a partir de doações deduzidas do Imposto de Renda.

Participação

A solenidade contou com a participação do governador do Estado, Pedro Taques, do secretário de Estado de Trabalho e Assistência Social, Valdiney Arruda, da Associação das Primeiras Damas dos Municípios do Estado Mato Grosso (APDM) e dos Conselhos Estadual e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, parceiros da campanha.

Casa do Contabilista

A presidente do CRCMT, Silvia Mara Leite Cavalcante, explicou que o lançamento da campanha na "casa do contabilista" não foi por acaso. O intuito é municiar os contabilistas com informações, para que saibam como fazer para que os recursos advindos do Imposto de Renda devido pelos contribuintes alimentem os FIAs.

Presidente

"O anseio do Estado e de todos os municípios é de que esse recurso fique na cidade e ajude nossas crianças e adolescentes", frisou. Segundo ela, o desejo é que os profissionais sejam multiplicadores dessa informação, tornando-se pessoas determinantes para o sucesso da campanha. Sílvia conclamou a classe a dar sua contribuição social.

Pedro Taques

O governador e a primeira-dama de Mato Grosso reforçaram a necessidade de apoiar os fundos municipais. Taques disse que fez questão de comparecer, mesmo tendo outros três compromissos, "para mostrar a importância desse projeto para o estado de Mato Grosso, para a sociedade mato-grossense, para aqueles que mais precisam".

Injustiça

Segundo o chefe do Executivo estadual, todos ganham neste caso, tanto os que colaboram como os que recebem esses recursos, pois assim se estará diminuindo as injustiças sociais. Ele ressaltou que é necessário fortalecer os conselhos como instrumentos de fiscalização e que o Governo dará todo apoio por meio da Secretaria de Trabalho e Assistência Social.

IR 2015

Os auditores fiscais Yuiti Shimada e Alessandra Arruda transmitiram informações sobre o Imposto de Renda 2015 e sobre como proceder para que o contribuinte destine parte de seu imposto devido aos fundos municipais. Em Tangará da Serra as palestras acontecerão dia 17 de março e logo após em Sinop e Rondonópolis.

Parceria

A parceria foi enaltecida pela presidente do CRCMT, que elogiou a disposição da delegada da Receita Federal em Mato Grosso, Marcela Maria Ladislau de Matos Rizzi. "É um momento novo de engajamento e abertura de espaço na Receita Federal. Muito obrigada aos palestrantes que estarão circulando por mais quatro municípios", agradeceu.

*Bastidores da Política

Reforma de Ponte

Weliton Duarte (PT) cobrou esta semana do Poder Executivo a reforma da ponte sob o Rio Palmares. Segundo o vereador, a ponte fica na estrada da Serra dos Palmares, próximo a Escola Municipal Che Guevara, no assentamento Antônio Conselheiro, e é utilizada diariamente por pequenos produtores rurais e por estudantes. "Os moradores da localidade reclamam das condições da ponte e querem a reforma".

Precariedade

"A ponte realmente está precária, é preciso lembrar ainda que a falta desta ponte deixará todos os moradores da Comunidade dos Quarenta Lotes isolados, o que causara grandes transtornos tanto para os moradores bem como para o município", afirma Duarte pedindo que esta situação se resolva o mais rápido possível, a fim de evitar o isolamento da comunidade e demais prejuízos ao município.

Cultura

Weliton Duarte encaminhou ao deputado federal Ságuas Moraes (PT) pedido de emenda parlamentar para aquisição de um ônibus. O veículo, explica o vereador, é necessário para suprir demanda do Departamento de Cultura de Tangará da Serra."Nosso município possuiu vários grupos de produção cultural e a falta deste veículo tem ocasionado prejuízos à cultura tangaraense", disse Duarte.

Diamantino

O tema nacional em evidência é crise hídrica, falta água para o consumo da população nas grandes cidades brasileiras, pensando nisso, o Governo Municipal de Diamantino promoveu painéis de discussão sobre a importância da preservação dos rios."Nós sabemos os municípios afluentes do Rio Paraguai, portanto estamos preocupados com a preservação das nossas cabeceiras", afirmou o secretário Claudimar Barbacovi.

Pantanal

O seminário em Defesa das Cabeceiras do Pantanal marca o início da construção de um pacto envolvendo diferentes segmentos que atuam na região. Foram apresentados projetos e políticas públicas voltadas para a conservação de nascentes e de águas, além de proporcionar a troca de experiências. O prefeito Juviano Lincoln interou que o objetivo do pacto é estabelecer políticas públicas positivas.

Tangará

O vereador Tangaraense, Sílvio Sommavilla (PV), apresentou esta semana na Câmara Municipal proposta para que o Poder Executivo Municipal desenvolva um programa de estímulo a produção de hortifrutigranjeiros em Tangará da Serra. Segundo ele, o objetivo é fomentar a produção, pois muitos produtos consumidos na cidade vêm de outras regiões e até mesmo de outros estados.

Sommavilla

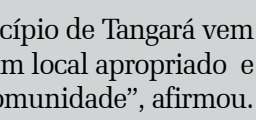
"Acreditamos em programa de incentivos, para ampliar a produção dos mais consumidos e iniciar a produção daquilo que é adquirido em outros estados. Nossa carência hoje está na assistência técnica, na extensão e no apoio, sendo que a fertilidade e diversidade de nossas terras, mãos de obra e técnicas a ser utilizadas, dependem do poder publico que tem perfeitamente condições de atender individualmente e através de parcerias".

Programa

O programa atenderia pequeno e médio produtor/agricultor que trabalha ou produz, em propriedades rurais do município, espécies de origem vegetal como as hortaliças e legumes, frutas das mais variadas espécies e atuam na criação de alguns animais como frangos, suínos ou mesmo na apicultura. "Estas pessoas produzem os mais variados artigos de origem vegetal ou animal em propriedades rurais de pequeno e médio porte".

Deputado Saturnino Masson quer explicações

Ilustração: Reinaldo Netto



O deputado Saturnino Masson (PSDB) usou a tribuna esta semana para requerer junto ao Governo do Estado informações sobre a construção do Centro de Ressocialização de Menores em Tangará da Serra. O projeto de aquisição de área rural doado pela prefeitura foi aprovado em 2009, pela Câmara do município .

Em 2012, Saturnino era prefeito de Tangará da Serra e se reuniu com autoridades do município e a Secretaria das Cidades para definir os últimos detalhes do projeto, e o lançamento da obra, orçada no valor aproximadamente de R$ 2,2 milhões que até hoje não foi executado.

De acordo com o deputado o objetivo é atender menores infratores oferecendo oficinas, cursos de capacitação, além de cozinha, refeitório e área administrativa. " O município de Tangará vem sofrendo com dificuldades para atender os menores. Eles necessitam com urgência de um local apropriado e atendimento especializado para serem ressocializados e inseridos novamente á comunidade", afirmou.